



NOME: PEDIATRIA IV
Código: PED020
Carga horária: 75 HORAS-AULA (28 HORAS TEÓRICAS E 47 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 05
Período do curso: 7º PERÍODO
Pré-requisitos: PED019
PLANO DE ENSINO
EMENTA Atendimento médico da criança e do adolescente dentro do Sistema Único de Saúde, em ambulatório de cuidados primários nas Unidades Básicas de Saúde da rede municipal de saúde.
OBJETIVOS Geral Realizar o atendimento da criança e do adolescente dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), em ambulatório de cuidados primários, visando atenção integral à saúde da criança e do adolescente, em um processo de aprendizagem com aumento progressivo da complexidade e da autonomia do graduando. Específicos Identificar as peculiaridades da atenção à criança/adolescente e sua família em ambulatório de cuidados primários. Realizar o atendimento médico com postura ética em relação ao paciente, sua família e a comunidade, observando os aspectos sociais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, de acordo com os princípios da bioética. Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, relacionando-se com os demais membros em bases éticas. Executar a anamnese, observando a criança/adolescente e sua família, registrando-a de forma organizada no prontuário médico, dentro dos padrões adotados no serviço. Utilizar adequadamente os gráficos/tabelas adotados pelo serviço para testar, registrar e interpretar as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor da criança, diferenciando o desenvolvimento normal do suspeito de anormalidade, durante o atendimento médico. Encaminhar adequadamente os casos suspeitos de atraso do desenvolvimento. Identificar as peculiaridades do desenvolvimento psicológico de crianças e adolescentes.



Executar adequadamente a medição e anotação dos dados antropométricos e mensuração dos dados vitais.

Registrar adequadamente os dados de crescimento (incluindo os dados de maturidade sexual) em gráficos adotados pelo Ministério da Saúde do Brasil (Caderneta da Criança) e Organização Mundial de Saúde e comparar os resultados encontrados com parâmetros normais.

Registrar e comparar os hábitos alimentares e higiênicos adotados pela criança/adolescente em relação a parâmetros adequados para a idade.

Verificar as vacinas recebidas pela criança/adolescente tendo como modelo o cartão de imunizações do PNI, orientar e prescrever as vacinas necessárias de acordo com a faixa etária.

Realizar o exame físico completo da criança e do adolescente, avaliando a repercussão da doença sobre o estado geral do paciente, hidratação, nutrição saúde mental, comportamento.

Conhecer e aperfeiçoar técnicas para realização do exame físico seguindo durante o exame, se possível, as etapas de ectoscopia, palpação, percussão e ausculta dos sistemas, adaptando-as às condições físicas da criança.

Registrar corretamente o exame físico com ênfase nas particularidades de cada faixa etária.

Interpretar achados patológicos. Fazer interpretação sumária dos exames complementares.

Ao final do exame, escrever a lista dos problemas do paciente, estabelecendo qual ou quais os sistemas fisiológicos envolvidos; formular hipóteses diagnósticas (diagnóstico clínico, etiológico, fisiopatológico, epidemiológico e social dos problemas mais prevalentes na Atenção Primária).

Orientar medidas de prevenção de acidentes de acordo com a etapa do desenvolvimento da criança.

Preencher os formulários de pedidos de exames, encaminhamentos e prescrição.

Prescrever medidas preventivas, curativas e restauradoras, com ênfase às ações básicas de saúde e nosologia prevalente no atendimento.

Conhecer as condições de saúde, as instituições ou equipamentos sociais e os projetos desenvolvidos na área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde.

Conhecer e participar da estrutura e dinâmica de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.

Realizar corretamente uma referência para cuidados secundários e terciários.

Demonstrar capacidade de análise e crítica da realidade, do modelo de ensino e da assistência, através da observação e discussão, buscando alternativas.

CONTEÚDO

Esses temas são prevalentes nos atendimentos de cuidados primários e deverão ser estudados pelos alunos. Esse estudo se dará pela consulta à bibliografia sugerida e/ou material áudio-visual (aula gravada disponível na plataforma moodle). Todos os temas serão abordados em aulas presenciais na Faculdade de Medicina e terão o professor como moderador. A estratégia pedagógica é o Aprendizado Baseado em Equipes ou Team Based Learning (TBL). O TBL é centrado na interação entre os estudantes, visando desenvolver o trabalho colaborativo. Garante que os alunos estudem as referências recomendadas e percebam que são responsáveis perante seus pares, por ter que fundamentar suas respostas, exercitando suas habilidades de comunicação e argumentação. Durante a discussão dos casos clínicos também são inseridos pequenos dilemas morais para que os alunos possam aplicar os princípios éticos em situações cotidianas do atendimento pediátrico, trabalhando conceitos como justiça, responsabilidade social, limites de atuação, incerteza, autonomia e alteridade.

Como muitas das nosologias prevalentes na pediatria que são atendidas na Atenção Primária seguem um padrão sazonal, por exemplo, as doenças respiratórias, infecções de vias aéreas inferiores e superiores, asma, rinite alérgica são mais comuns entre março e julho, já as arboviroses são mais frequentes nos períodos de chuva que são mais intensas no segundo semestre, optamos por dividir os temas de estudo entre os dois semestres do ano, compreendendo que a pediatria IV e V são disciplinas ministradas na Atenção Primárias e que trabalham em contínuo aprendizado.

Temas ministrados em todos os primeiros semestre de cada ano:

1. Síndrome do respirador oral e rinite alérgica
2. Infecções de vias aéreas superiores
3. Infecções de vias aéreas inferiores (Bronquiolite e Pneumonia)
4. Asma brônquica
5. Diarreia aguda, TRO e parasitose intestinal
6. Dificuldade escolar
7. Dores recorrentes

Temas ministrados em todos os segundos semestre de cada ano:

1. Febre no lactente
2. Crise febril
3. ITU
4. Doenças exantemáticas febris (1): sarampo, rubéola, exantema súbito, eritema infeccioso e varicela, monkeypox. Foco: diagnóstico diferencial, vacina, imunização passiva, contatos
5. Doenças exantemáticas febris (2): Diagnóstico diferencial de “Febre + exantema +faringite”: escarlatina, mononucleose, síndrome mão-pé-boca, Kawasaki Diagnóstico diferencial de exantemas purpúrico-petequial
6. Tuberculose
7. Arboviroses

Temas de ética propostos para abordagem durante o atendimento médico das crianças e adolescentes:

Ética na relação médico/paciente – aderência a medidas preventivas e terapêuticas; Ética na relação interprofissional.

MÉTODO

O processo de aprendizagem dos alunos é integrado ao processo assistencial, tomando-se a própria estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo.

Atividades previstas:

Cada professor da turmaprática é responsável por uma turma de 10-12 alunos, mas que se dividem em dois grupos. A cada 15 dias, um grupo vai para as aulas práticas no Centro de Saúde, enquanto a outra metade da turma participa do TBL que é ministrado na Faculdade de Medicina. Cada aluno atende a, no mínimo, 10 pacientes durante a disciplina, participando também de todos os atendimentos realizados por seu grupo. Cada subturma tem aula prática a cada 15 dias, em um turno de quatro horas (07:30 às 11:30 horas ou 13:30 às 17:30 horas).

Na aula inaugural, oferecida para todos os alunos da disciplina, serão informados os objetivos e metodologia de desenvolvimento do curso.

No primeiro dia de aula não haverá marcação de consultas, para apresentação do serviço, seus recursos humanos e físicos, normas de trabalho e projetos na sua área de abrangência, com participação da equipe de saúde.

Na UBS, do segundo dia em diante, a agenda de marcação de consultas será coordenada pelo professor em acordo com a gerência da UBS, baseando-se na interação com as Equipes de Saúde da Família. É recomendado entre 6-8 consultas por dia, parte delas previamente agendadas e parte da demanda diária do acolhimento.

O término do atendimento é seguido da análise crítica da consulta e orientações e prescrições pertinentes.

Todos os alunos deverão participar de todos os atendimentos de sua sala, em sistema de divisão de tarefas e ajuda mútua. O retorno deve, sempre que possível, ser atendido pelo aluno responsável pela primeira consulta do paciente. A decisão sobre o número de retornos a serem marcados é do docente e seus alunos.

Compete ao aluno a preparação da sala para o atendimento da consulta, providenciando para que todo o material a ser utilizado esteja disponível e organizado;

Durante o decorrer da disciplina, o aluno deverá estar atento a: postura ética diante da criança e seus responsáveis, e da equipe de trabalho; autoconhecimento e superação dos seus limites; realização de todas as etapas de um atendimento adequado, sob supervisão; para o desenvolvimento de autonomia e iniciativa na resolução de problemas.

AValiação

A verificação do aproveitamento do aluno será feita da seguinte maneira:

Avaliação Formativa (aulas práticas) = 40 pontos

Observação sistematizada das atitudes e habilidades do aluno e/ou outras metodologias (auto-avaliação, avaliação interpares, estudo de casos clínicos, portfólio, avaliação de habilidades práticas em simulação, feita pelo professor ao longo da disciplina.

Avaliação Formativa (TBL) = 30 pontos

Estudo dos temas teóricos (vídeo-aulas, textos), disponibilizados no Metaturma, no Moodle. Realização dos testes individuais e dos testes em equipe. Discussão de Casos Clínicos em equipe. Ao final, a professora faz o feedback da discussão.

Atividade prática narrativa 7º período = 10 pontos

Avaliação Somativa = 20 pontos

Prova escrita final (múltipla escolha e/ou discursiva), comum a todos os alunos da disciplina.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LEÃO E et al. *Pediatria Ambulatorial*. 6ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2022.
2. NELSON. *Tratado de Pediatria*. 21ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier. 2022
3. LOPEZ FA, CAMPOS JÚNIOR D. *Tratado de Pediatria*. Sociedade Brasileira de Pediatria – 5ª ed. – Barueri, SP: Manole, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALVES CRL & VIANA MRA. *Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes*. Belo Horizonte: Coopmed. 282p. 2003.
2. FREIRE LMS. *Diagnóstico diferencial em pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. SILVA ACS et al. *Urgências e emergências em Pediatria* - Belo Horizonte: Coopmed, 2016.
4. Documento Científico. Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial e Infectologia. SBP. Manejo da febre aguda, Outubro de 2021.
5. Machado, MR; Carmo ALS, Antoniuk AS. *Crise febril na infância: uma revisão dos principais conceitos*, 2018
6. Secretária de Saúde da prefeitura de Belo Horizonte. *Manejo da dengue – suspeita clínica, diagnóstico e tratamento*. PBH, 2022.
7. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. *Protocolo de manejo clínico de chikungunya do Estado de São Paulo*, 2021.
8. Brasil. Ministério da Saúde. *Manual de Manejo Clínico da Febre Amarela*, 2020.
9. *Protocolo colaborativo: manejo clínico da infecção urinária na criança* 2020.
10. Secretária de Saúde da prefeitura de Belo Horizonte. *Protocolo de Rinite*, 2015
11. *IV Concenso Brasileiro sobre rinites*, 2017
12. *Protocolo colaborativo: manejo da faringoamigdalite bacteriana aguda na criança e no adolescente*, 2021.
13. *Protocolo colaborativo: manejo da otite média aguda na criança e no adolescente*, 2021.
14. Meissner HC. *Viral Bronchiolitis in Children*. *N engl j med* 374;1 nejm.org January 7, 2016
15. Documento Científico. Departamento Científico de Pneumologia SBP. *Abordagem Diagnóstica e Terapêutica das Pneumonias Adquiridas na Comunidade Não Complicadas*. N08. 23 de fevereiro de 2022 (atualização Julho 2022)
16. Alvim, C & Ribeiro, C. *Asma na criança e no adolescente: diagnóstico, classificação e tratamento*, 2019.
17. Siqueira CM, Ferreira MDCM, Alves LM. *Baixo desempenho escolar*. In: Lima, EJDF, Souza MFTD, et al. *Pediatria ambulatorial (2)*. Rio de Janeiro: Medbook, 2017